



Creepypastas como Forma de Hibridismo Textual na Cibercultura

Laís Rodrigues Brum
Universidade La Salle

Patrícia Kayser Vargas Mangan (Orientadora)

Tipo do trabalho

Comunicação oral e Pôster

Tema

Ciência Socialmente Aplicada - Memória Social

Palavras-chave

Ciberliteratura, Coprodução textual, Creepypasta, Hibridismo textual.

OBJETIVO

Tendo em vista a crescente atividade literária no ciberespaço, o presente trabalho tem como objetivo analisar o caráter multimodal e o hibridismo de gênero existentes nas creepypastas, utilizando como objeto de pesquisa a produção "Casa sem fim", de autoria desconhecida.

MATERIAL

O material utilizado no trabalho foram livros e artigos referentes à literatura, ciberliteratura, cibercultura e aos gêneros textuais, além do blog Medo B, ambiente em que a creepypasta foi publicada.

METODOLOGIA

Pequisas bibliográficas em diversos meios.

RESULTADOS

Os resultados apontam para uma possível presença do hibridismo nas creepypastas.

CONCLUSÃO

Com base na narrativa Casa sem fim foi possível compreender o hibridismo existente nesse tipo de construção. Visto que as diversas características encontradas em comum com outros gêneros levam a especulação de que as creepypastas poderiam ser um produto da mescla de diversos gêneros e que, no caso de Casa sem fim e de escritas semelhantes a ela, o híbrido surgiu entre o conto e a lenda. Contudo, foi evidenciado, também, características alheias a esses gêneros. Uma delas seria a coprodução existente na escrita virtual, que se dá, nesse caso, através do compartilhamento e dos comentários. Característica essa que aponta para uma inexistência de autoria nas creepypastas, que leva ao questionamento sobre a forma como é direcionada a autoria na cibercultura e evoca o pensamento de que a autoria na ciberliteratura não se mantém como algo fixo, e sim como uma produção coletiva gerada na Internet e pertencente a todos aqueles que a ela tiveram algum acesso.